

AQUI TEM JOVEM

“O mundo contemporâneo precisa de testemunhas deste amor (de Deus). Ele tem necessidade de que sejam o sal da terra e a luz do mundo. O mundo tem necessidade de vós, precisa do sal, de vós como sal da terra e como luz do mundo!”.

Papa João Paulo II, aos jovens, na Jornada Mundial da Juventude 2002.

Para o sal ter o efeito a que se propõe, precisa estar em todos os lugares do alimento. De fato, só saboreamos a comida, quando o tempero está em todas as partes do alimento.

Imagine que em cada grupo de oração do estado do Espírito Santo, onde haja ao menos um jovem, aí também exista um trabalho organizado de formação e evangelização para a juventude. Imagine que em nosso estado, possamos estar plantando uma geração de jovens capaz de transformar as realidades do mundo e ser uma presença ungida e profética em cada grupo de oração e em todas as instâncias da RCC e da Igreja. Imagine fortes vocações religiosas, sacerdotais e matrimoniais surgindo do seu grupo de oração e sendo sinal de testemunho cristão para toda a sociedade. Imagine que cada integrante da RCC possa dizer que em seu grupo de oração há uma juventude viva e atuante crescendo na graça de Deus e chamando cada vez mais jovens para uma experiência do Amor de Deus. Imagine uma Renovação Carismática bem temperada com a presença e a vitalidade da juventude.

“Jovens, eu vos escrevi porque sois fortes, a Palavra de Deus permanece em vós, e vencestes o maligno.” (1 Jo 2,14)

Pois tudo isso pode se tornar uma realidade muito próxima... É por isso que estamos propondo para a Renovação Carismática Católica o projeto:

AQUI TEM JOVEM!

Para que cada um de nós, ao olhar para o seu grupo de oração diga: **AQUI TEM JOVEM!** Para que possamos dar um fogo novo à nossa missão e produza uma verdadeira transformação pelo operar do Espírito. **O nosso objetivo é este: que em cada grupo de oração, onde haja no mínimo um jovem, aí também exista um trabalho específico de evangelização e de formação para a juventude. Queremos atingir todos os grupos de oração do estado até o final de 2005.**

a) Como fazer?

- 1) Cada grupo de oração deverá ter uma **equipe jovem**, que é composto por dois representantes (coordenador e auxiliar) mais três jovens, formando assim a equipe. Estes deverão receber todo o apoio do coordenador do grupo de oração para desenvolver um trabalho específico para os jovens daquele grupo onde está localizado.
- 2) O coordenador do grupo de oração deverá discernir com agilidade o nome destes jovens e comunicar este discernimento ao ministério jovem da diocese para início dos trabalhos. Também deverá dar o apoio e o suporte necessários para que o jovem possa desenvolver esta missão.

- 3) Caso o grupo de oração já tenha o representante e ele não tenha formado a sua equipe, inicialmente ele irá indicar nomes junto com coordenador do GO, para que o núcleo faça o discernimento desses jovens.

Obs: É extremamente importante que o núcleo faça o discernimento, para que ocorra uma valorização e respeito ao novo ministério que se inicia naquele GO

b) A equipe jovem terá as seguintes atribuições:

- 1) Representar o ministério jovem no GO, ser o contato do ministério jovem diocesano para comunicações, avisos, divulgações e apoio ao trabalho desenvolvido;
- 2) Receber a formação, o acompanhamento e todo o apoio necessário do ministério jovem diocesano.

Requisitos para a equipe jovem:

- * Ser obediente ao seu coordenador do GO e ao ministério jovem diocesano, pois o ministério é para o GO;
- * Vida de Oração pessoal, comunitária, terço, confissão, eucaristia, palavra, jejum, etc.
- * Ter seminário de vida no Espírito Santo;
- * Ser fiel ao seu GO, participar de todas as reuniões e formações da diocese.
- * Atividades a ser realizada, tem de ser passada antes para coordenador do GO, pedindo além de apoio, liberação;

c) Quais são as atividades da equipe jovem?

- *Cadastrar os jovens (Pastoreio);
- *Acompanhá-los no seminário e experiência de oração;
- *Desenvolver atividades específicas para os jovens: momentos de formação, tardes de louvor, evangelização, lazer no espírito, retiros, intercâmbios, ônibus para shows da Igreja e outras coisas mais;
- *Realizar projetos sociais: Visitas aos asilos – orfanatos – portadores de HIV etc...
- *Ter reuniões da equipe jovem.
- *Promover reuniões do ministério jovem.

d) Como devem ser as reuniões da equipe jovem?

- *Devem ser quinzenais (de 15 em 15 dias) para que nas semanas que não tenha a reunião, possa haver uma pequena confraternização (lancheonete, pizzaria, assistir a um filme discernido, promover alguma diversão sadia, etc...) para gerar idéias, amizade, unidade, escuta, intimidade em Deus.
- * Nessas reuniões é que serão elaboradas as atividades específicas para a juventude: tardes de louvor, lual com cristo, retiros, projetos sociais, as reuniões de ministério, etc...

Vamos começar com coisas pequenas, mas importantes: reunir para rezar, partilhar a Palavra, combinar de sair juntos para um lazer saudável. Depois as coisas podem ir crescendo para atividades de evangelização, seminários de vida, tardes de louvor... As atividades do grupo de oração devem ser feitas em parceria com o Ministério Jovem Diocesano. *Sempre em comunhão e obediência com o coordenador do grupo de oração.*

Atenção: Busque trabalhar em comunhão com a comunidade e a pastoral da juventude, convidando - os a participar de eventos promovidos pelo ministério; procure agendar datas que não grem conflitos com a comunidade, GO e com a PJ.

Obs1: Todos da equipe jovem têm de participar das reuniões de equipe, caso contrário terá que rever o discernimento (dificuldade da unidade).

Obs2: *Somente depois que a equipe jovem estiver bem estruturada, e se for vontade de Deus, formaremos as reuniões de Ministério Jovem.*

e) Por quanto tempo a equipe jovem deverá se reunir para iniciar as reuniões do Ministério Jovem?

Esta questão varia muito do discernimento da equipe. A equipe deve ser forte e com uma vida de oração contagiante. O importante é está atento ao que Deus nos chama: *“Não sereis vós que falareis, mas Eu que falarei em vós” (Mt 10, 19)*. O tempo necessário para começar a divulgar as reuniões vai variar de acordo com a maturidade e exercícios dos dons oferecidos pelo Senhor. Quando a equipe já está madura, naturalmente ele adquire uma sede de anunciar a palavra com a coragem que contagia os outros.

f) Com qual frequência deve ser essas reuniões de ministério?

*Devem ser quinzenais, para:

1- Usar bastante criatividade - dinamismo;

2- Não ficar repetitivo/chato, sem programação;

3- Elaborar boas reuniões e formações, tendo assim um maior tempo para a elaboração;

* As reuniões devem ser bem profundas, permitindo o toque, a cura de Deus, de uma forma especial através da partilha (dificuldades, problemas), onde se reza pelo irmão e se gera um vínculo de amizade.

Obs1: Não deverá ficar somente nas reuniões, ou seja, nas reuniões de equipe jovem, formular um calendário para realizar atividades como: esportes, lual com Cristo, barzinho Cristão, cinema, lazer no Espírito, confraternizações, etc...

Obs2: E necessário que a equipe priorize e seja obediente ao calendário do ministério jovem, quando for acontecer algum evento, não haverá reunião ou atividade das equipes (ministérios), para unificarmos os trabalhos e sairmos da rotina;

g) Qual é a finalidade dessas reuniões quinzenais promovidas pelo Ministério Jovem?

Levar o jovem a perseverança no seu grupo de oração dando a formação humana e espiritual conduzindo-o ao crescimento de uma maturidade cristã plena do Espírito Santo

h) Como serão feitas as reuniões de ministério?

O Espírito é quem cria, orienta e inspira as novas atividades, em especial nossas reuniões quinzenais.

Todavia a certos aspectos que devem ser constantemente avaliados dentro de um Ministério Jovem. O representante precisa ter claro o objetivo do Ministério Jovem e, conseqüentemente, qual a finalidade das reuniões quinzenais do Ministério Jovem. O representante precisa ter consciência de que o ministério não se resume a uma reunião de jovens para louvar e ouvir a palavra. Também não se trata somente de preparar uma reunião alegre em que todos cantam e onde surgem bons testemunhos e curas. Tão pouco deve tornar-se um GO, pois o ministério está para servir ao grupo e não para formar um grupo de oração jovem.

O representante precisa ter como prioridade o objetivo de fazer com que as reuniões tenham características formadoras (dando ênfase a formação humana: afetividade e sexualidade, vocação, família, santidade, cidadania, namoro, drogas, etc.). Ele deve ensinar aos seus como chegar a Deus, como viver a fé, os sacramentos, a vida da Igreja.

Deve incentivar o gosto pela palavra de Deus e **ser o principal agente de unidade e motivação a perseverança ao grupo de oração do qual ele representa.**

Não há fórmula mágica para se conseguir atingir o ideal proposto pelo ministério. Mas frisamos algumas questões abaixo para que as reuniões possam atingir o objetivo. Em resumo, podemos dizer que as reuniões devem ser caracterizadas pelo acolhimento, pela efusão do Espírito Santo, pela formação humana e espiritual, pelo predomínio do louvor, pela partilha do jovem diante do tema proposto na reunião e pelo envio diante da proposta do Evangelho.

Há alguns momentos comuns nas reuniões de ministério jovem:

- Momento com a mãe (oração do terço, ou de um mistério, um canto. Dependendo do tema),
- Cantos acolhedores e que expressem alegria dos membros em estarem reunidos para mais uma reunião,
- Forte momento de louvor a Deus (somos chamados a ser homens e mulheres de louvor, filhos que saibam muito mais do que pedir, saibam louvar e dar graças),
- Oração de efusão do Espírito Santo (deixar que o Espírito manifeste os seus dons)
- Constante acolhida aos novatos, apresentação.
- Anúncio da Palavra (uma prioridade na reunião, buscando formar constantemente os jovens em sua formação humana e espiritual. É de extrema importância que a Palavra seja anunciada com vida e autoridade)
- Momento de partilha (Onde o jovem expressa a sua opinião e dúvida diante do tema proposto).
- Oração inicial e final (não se esquecendo do sinal da cruz).

A fim de dinamizar a reflexão, sugerimos que a equipe faça constantemente uma auto-avaliação das reuniões do Ministério Jovem. Aqui estão relacionadas algumas perguntas para orientá-los nesta avaliação. Respondam-se:

- Os jovens que vão as reuniões retornam?
- Os jovens têm sido transformados à luz do Evangelho?
- Os jovens estão freqüentando o GO?
- Como anda a vida sacramental dos jovens?
- Como está o relacionamento fora das reuniões? Amizade, companheirismo.
- Está sendo promovido o lazer no Espírito nas semanas que não tem a reunião?
- Nas reuniões do ministério todos da equipe servem (trabalham) ou o serviço fica todo nas mãos do representante ou apenas de um membro?

i) Dúvidas que podem surgir:

E se o meu GO tiver poucos jovens?

Não tem problema nenhum! Se houver apenas um jovem no GO, este poderá ser o representante jovem e poderá fazer um trabalho para atrair mais jovens à vida em Cristo.

Mas eu não sei se os jovens que estão em meu grupo estão bem preparados...

Mais um motivo para lutar para a realização deste projeto. Ninguém nasce com experiência, responsabilidade, conhecimento, discernimento, etc. Todos nós precisamos de alguém que nos ajude a crescer. Os jovens só precisam de oportunidades concretas para mostrar o seu potencial. Tão importante quanto evangelizar, é formar pessoas que continuem a obra do Senhor. Investir nos jovens não é apenas estratégico, mas também fazer a vontade de Deus.

E se o meu GO já estiver fazendo tudo isso?

Que grande bênção! Só precisamos, então, de alguém para ser o elo de unidade e comunhão com o Ministério Jovem Diocesano. Alguém que possa participar das reuniões e formações da diocese, fazer a divulgação dos encontros, manter contato vivo.

Queremos inundar o estado do Espírito Santo com o Amor de Deus. Para isso precisamos da força e da vitalidade da juventude. O que falta para começar? Nada! Apenas o nosso SIM! Portanto, mãos à obra! Que todos nós, ao olharmos para a Renovação, possamos dizer: **AQUI TEM JOVEM!**